

## INAUGURAÇÃO DO NÚCLEO DE CAMPO MAIOR

15 de Maio de 2010

GENERAL JOAQUIM CHITO RODRIGUES

Exmos. Senhores  
Presidente da Câmara de Campo Maior  
Comendador Manuel Nabeiro  
Autoridades Militares e Cívicas  
Ilustres Convidados  
Caros Combatentes  
Minhas Senhoras e Meus Senhores

Campo Maior é berço de Combatentes  
Povoado de Santa Vitória,  
Barragem do Muro  
Ponte de Nossa Senhora da Enxara  
Padrões vivos que nos transportam à época do Combatentes pré-romano e romano.  
Castelo de Ouguela  
Castelo de Campo Maior

Marcos e muralhas que marcando aquelas épocas conheceram visigodos, muçulmanos, castelhanos e leoneses para a partir do séc. XIII serem os portugueses a garantirem a sua perenidade face a castelhanos e franceses. Hoje, neste fortificado e fértil saliente de Campo Maior que apontado a terras vizinhas é testemunho da História que nos recorda e revela que sempre lutou e resistiu, para se manter terra portuguesa, surge hoje mais um afloramento revelador, defensor e fortificante dessa vontade patriótica e humanitária das gentes de Campo Maior. Ao reassumir a memória e o compromisso de solidariedade para com os combatentes mortos e vivos, seja qual tenha sido o seu tempo histórico, passado ou atual, o Núcleo de Campo Maior que hoje relançamos, junta-se ao 85 Núcleos da Liga dos Combatentes com igual finalidade, espalhados pelo país e pelo estrangeiro e constitutivos de uma rede de sentimentos patrióticos e humanitários sem paralelo.

Voluntários na promoção da história e dos símbolos nacionais, assumindo sem reservas a história que cada um ajudou a escrever, as suas vitórias e derrotas e buscando nelas as forças e os princípios que complementam e orientam as atitudes e comportamentos do presente, quantas vezes não suficientemente compreendidos, mas mesmo assim suficientemente fortes para constituírem exemplo.

Voluntários na promoção da solidariedade e do apoio mútuo para com os que um dia de armas na mão juraram dar a vida e hoje se veem perante uma vida madrasta, sem que o estado que os utilizou, tenha para com eles e suas famílias a atenção devida. Voluntários na dádiva de trabalho e saber para socializar cidadãos nessa

cultura de apoio à segurança individual e coletiva. Com esse posicionamento de voluntária misericórdia desde a nossa fundação, há 86 anos, que travamos duas grandes batalhas: a Batalha dos Valores e a Batalha da Solidariedade.

Somos de facto uma Instituição Particular de Solidariedade Social há quase um século. É momento para continuarmos a gritar bem alto que nos devem considerar como tal e ao nível de quaisquer outras. Mais modernas e menos abrangentes têm atenções desproporcionadas relativamente à sua dimensão e importância e sempre que se trata de combatentes, estas parecem esquecidas. Querem um exemplo muito recente? Ontem estiveram em Fátima junto do Papa, as IPSS. Porque não convidam as que apoiam os combatentes?

É com esse trabalho de apoio e simultaneamente de luta pelos nossos direitos, perante o estado e a sociedade civil que vivemos diariamente e é com esse espírito que aqui estamos hoje. As autoridades locais através do nosso Núcleo devem sentir face às atividades que desenvolvemos, que somos uma Instituição útil, que ajuda a resolver problemas do passado e do presente nos mais variados sectores de interesse da sociedade e que rejuvenesce cada dia que passa, com novos membros de cidadãos e de militares que se reveem nos nossos objetivos e com novos combatentes dos conflitos em que Portugal na defesa dos seus interesses vitais, se vê envolvido.

Mas assim como nós praticamos e desenvolvemos Programas Estruturantes nos mais variados sectores nomeadamente no âmbito de Apoio à Saúde (saúde física, mental) e à Inclusão Social (até aos sem-abrigo), Criamos um estrutura com Centros de Apoio Médico Psicológico e Social em Loulé, Lisboa, Coimbra, Porto e Chaves como pontos de convergência das necessidades dos outros Núcleos, com o apoio a milhares de combatentes e famílias. Com Inovação e Modernização, noutro Programa que nos tem levado a dotar a nossa instituição de instalações, meios de comunicação e de informática modernos.

Com o Programa de Cultura Cidadania e Defesa, de que se destaca a recuperação do Forte do Bom Sucesso, do Forte de Praia da Vitória, do Paiol do Funchal, um conjunto editorial e de notáveis exposições, já significativo. O Programa Conservação das Memórias através do qual pretendemos dignificar os lugares onde se encontram inumados militares portugueses mortos em todo o mundo ao serviço de Portugal. Terminamos já esse trabalho na Guiné e hoje podemos afirmar que dos militares saídos de Portugal para a Guiné e caídos na guerra, todos se encontram já concentrados em cemitério digno em Bissau tendo regressado a Portugal os que as famílias solicitaram. Finalmente o Programa Liga Solidária para apoio à terceira idade. Há anos que vimos fazendo um esforço terrível para garantirmos algum apoio neste âmbito. Está adiantado a Casa do Combatente do Porto por adaptação do Lar dos Filhos dos Soldados.

Temos aberta uma conta na CGD para conseguirmos meios para as casas de combatentes, nomeadamente a de Estremoz, para as quais temos terrenos e projetos, mas não conseguimos apoios embora tenhamos concorrido aos programas do governo. Mas assim como nós praticamos a solidariedade, conservamos as memórias, cultivamos a cultura cidadania e defesa, nos preocupamos com cuidados de saúde, física e mental inovamos e modernizamos, nos preocupamos com a passagem de testemunho aos novos cidadãos e combatentes, constituindo-nos numa Instituição Perene, abrangente da sociedade portuguesa, de utilidade pública e sem fins lucrativos também esperamos e ambicionamos que para além de algum apoio do estado que recebemos e dos meios próprios que conseguimos desenvolver, a sociedade civil e empresarial nos descubra como ponto de aplicação válido para as suas ações de apoio e de solidariedade. E este conceito é tão válido a nível nacional como local.

Talvez hoje para além dos apoios que solicitamos ao senhor Presidente da Câmara, para este jovem Núcleo, solicitando que este atue de forma ativa na vida da comunidade de Campo Maior; Aos comandantes militares e das forças de segurança presentes, no mínimo para que incentivem os cidadãos e militares para que se tornem membros desta instituição; Sentimos que a palavra solidariedade e apoio mútuo sejam conceitos especialmente sentidos pela população de Campo Maior pois aqui se situa o Coração e alma de uma grande empresa cuja política e forma de estar e atuar se situa para além das meras relações comerciais aprofundando relações humanas e solidárias reconhecidas a nível nacional. Os verdadeiros responsáveis mesmo, por em Portugal e logo também na Liga dos Combatentes espalhada por todo o país, tomar café, não seja apenas um momento agradável, mas um estilo de vida encontra-se em Campo Maior.

É pois com muita honra que hoje temos entre nós o seu mais alto responsável, o senhor Comendador Manuel Nabeiro de quem como é natural esperamos o apoio à Liga dos Combatentes como um todo e ao Núcleo de Campo Maior em particular.

Meus senhores e minhas senhoras

A Liga dos Combatentes está num crescendo de sócios de novos núcleos, juntam-se a Campo Maior que hoje ativamos, Vila Real de Santo António, Loulé, Odemira, Santo André, Reguengos de Monsaraz, Torres Vedras, Foz Côa, Belmonte, Meda, Peniche, Pinhel, Lixa, Vinhais, Mirandela, Oliveira do Bairro, para além de Winnipeg, Toronto, Quebeque no Canadá e Mindelo em Cabo Verde todos recentemente inaugurados. Símbolos de vitalidade dinamismo e patriotismo do Portugal profundo e do assumir da história.

Espero ter-vos transmitido o nosso sentimento profundo de que ser membro desta instituição, onde cidadãos normais convivem com naturalidade com a torre espada, a cruz de guerra, os serviços distintos em campanha dos melhores portugueses e

estes se confundem com a deficiência e a carência ou o sem-abrigo pelos quais todos lutam, vale a pena e para além de ser reconfortante é um dever moral de qualquer cidadão, apoiar os que um dia por eles se bateram.

Termino dando os meus parabéns a Campo Maior, na pessoa do Senhor Presidente da Câmara. Dando os meus parabéns à Direção do Núcleo desejando-lhe as maiores felicidades para que construam o presente e garantam o futuro.